

Osório tem apoio de sindicalistas

"Ele é o nosso candidato e estamos fechados há muito tempo, justamente porque ele não é um oportunista. Tem um trabalho antigo e permanente de apoiar e endossar as principais reivindicações da nossa categoria", resumiu o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Brasília (táxis e caminhões), Manoel Paulo de Andrade Neto, ao formalizar ontem o apoio dele e de outros quatro diretores da entidade à candidatura de Osório Adriano (PFL) ao Senado.

Manoelzinho visitou Osório em seu escritório eleitoral, no Setor Comercial Sul, e confirmou que as principais lideranças da categoria de taxistas e motoristas autônomos de caminhão estão trabalhando em favor do nome de Osório Adriano. "Estamos recomendando que cada companheiro dê um de seus três votos de senador ao Osório. Não é difícil levar esta mensagem, porque cada motorista de Brasília reconhece muito bem o que o Osório fez por nossa categoria em seu momento mais difícil", justificou o presidente do sindicato.

Francir Marques Filho, tesoureiro do sindicato, contou que mesmo antes da atual diretoria ser eleita, o trabalho de apoio de Osório à classe já era conhecido. "Devemos em grande parte a ele o fato de Brasília ter hoje a melhor e mais moderna frota de táxis do país. Ele abraçou a luta da categoria e se não fosse seu empenho pessoal em garantir junto às fábricas os nossos carros, teríamos hoje muitos companheiros sem condições de trabalhar", revelou o

sindicalista.

O presidente do sindicato endossou as revelações de seu tesoureiro e foi ainda mais longe. "Osório sempre auxiliou a entidade, mostrando-se receptivo às nossas causas. Antes, tínhamos até o desprezo como categoria e éramos esquecidos por outros empresários-candidatos que hoje buscam nosso voto. Então, votar em Osório é uma consequência natural. Estamos apoiando quem sempre nos apoiou", justificou novamente Manoelzinho.

SENSIBILIDADE

— Em horas de sacrifício da entidade, foi ele quem nos socorreu. Por isso, estamos certos de que ele, como constituinte, poderá oferecer ainda mais à comunidade em geral, porque mostrou-se sensível às questões sociais. Isto prova sua habilitação para exercer funções públicas — ressaltou, por sua vez, o secretário do sindicato, Carlos Roberto Fernandes, que também esteve no comitê de Osório para levar o seu apoio.

O fato de sindicalistas estarem anunciando publicamente sua adesão a um candidato empresário, na opinião dos motoristas, não representa qualquer contradição. "Votamos em nomes que têm um trabalho já realizado, que foram testa-roupas, diretor social do sindicato. Ele ressaltou que a manifestação de apoio a Osório Adriano era feita por todos os diretores na condição de cidadãos e eleitores, uma vez que a entidade sindical, em si, não deve interferir ou envolver-se em questões político-partidárias, até mesmo por impedimento legal.

Manoelzinho voltou a justificar seu apoio a Osório, afirmando que ele está comprometido, se for eleito, com as principais reivindicações da categoria dos condutores autônomos de veículos rodoviários do Distrito Federal:

— Osório Adriano lutará pela extensão do benefício da isenção do IPI e ICM aos caminhoneiros autônomos e procurará tornar permanente a isenção destes impostos para todos os que trabalham com veículos rodoviários, tanto no transporte de cargas como no de passageiros ou escolar — garante o presidente.

Para ele, o candidato a senador do PFL é o mais indicado para representar a categoria na Assembleia Constituinte e no Congresso Nacional, inclusive para brigar pela aprovação do projeto que fixa em 25 anos de serviço ou 60 anos de idade a aposentadoria para os transportadores. "Este projeto já existe e está em tramitação, mas precisamos que Osório dê uma força a ele no Congresso", esclarece Manoel Paulo de Andrade Neto. "Apoiamos Osório Adriano, também, porque ele está comprometido com a tentativa de criar-se um organismo de assistência social para os condutores, equivalente ao Sesc ou Sesi, que atendem hoje aos comerciantes e trabalhadores na indústria. Além disso, contamos com ele para assegurar a prioridade na aquisição de veículos (carros e caminhões) para os nossos associados, em relação ao consumidor comum", concluiu o presidente do sindicato.